



FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

DAYANE FERREIRA DE OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2012



TEXTO GERADOR 1

Lira II

*A minha amada
é mais formosa
que branco lírio,
dobrada rosa,
que o cinamomo,
quando matiza
co' a folha a flor:
Vênus não chega
ao meu amor.
Vasta campina,
de trigo cheia,
quando na sesta
co vento ondeia,
ao seu cabelo,
quando flutua,
não é igual.
Tem a cor negra,
mas quanto val!
(...)*

Lira III

(...)

*Aqui um regato
corria, sereno,
por margens cobertas
de flores e feno;
à esquerda se erguia
um bosque fechado;
e o tempo apressado,
que nada respeita,
já tudo mudou.*

São estes os sítios?

*São estes; mas eu
o mesmo não sou.*

Marília, tu chamas?

LIRA V (Marília de Dirceu)

*Com os anos, Marília, o gosto falta,
e se entorpece o corpo já cansado:
triste, o velho cordeiro está deitado,
e o leve filho, sempre alegre, salta.
A mesma formosura*

*é dote que só goza a mocidade:
rugam - se as faces, o cabelo alveja,
mal chega a longa idade.
Que havemos de esperar Marília bela?
que vão passando os florescentes dias?
As glórias que vêm tarde, já vêm frias,
e pode, enfim, mudar-se a nossa estrela.
Ah! não, minha Marília,
aproveite-se o tempo, antes que faça
o estrago de roubar ao corpo as forças,
e ao semblante a graça!*

Fonte: Gonzaga, T. A. 2000. Tomás Antônio Gonzaga, 4ª edição RJ, Agir. Poema originalmente publicado em 1802.

TEXTO GERADOR 2

Poeta árcade luso-brasileiro

Tomás Antônio Gonzaga

11/8/1744, Porto, Portugal

1810, Moçambique, África

Da Página 3 Pedagogia & Comunicação

O poeta Tomás Antônio Gonzaga, patrono da cadeira no 37 da Academia Brasileira de Letras, nasceu na cidade do Porto, em Portugal. Era filho do brasileiro dr. João Bernardo Gonzaga e de dona Tomásia Isabel Clark.

Passou parte da infância no Recife e na Bahia, onde o pai servia na magistratura e, adolescente, retornou a Portugal para completar os estudos, matriculando-se na Universidade de Coimbra, onde concluiu o curso de direito aos 24 anos.

Depois de formado, exerceu alguns cargos de natureza jurídica e candidatou-se a uma cadeira na Universidade de Coimbra, apresentando a tese "Tratado de Direito Natural".

Em 1778, foi nomeado juiz-de-fora na cidade de Beja, com exercício até 1781. No ano seguinte, no Brasil, foi indicado para ocupar o cargo de Ouvidor Geral na comarca de Vila Rica (atual Ouro Preto), em Minas Gerais.

Nessa época, o poeta, aos 40 anos, dedicava poesias a Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, de apenas 17 anos, que iriam fazer parte do livro "Marília de Dirceu". A família da moça, muito tradicional, opunha-se ao romance, mas aos poucos a resistência foi cedendo.

Em 1789, Tomás Antônio Gonzaga foi acusado de participação na Inconfidência Mineira. Detido, foi enviado para a Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, partindo depois para Moçambique, onde se casou com Juliana de Sousa Mascarenhas, filha de um rico comerciante de escravos, e teve um casal de filhos. Faleceu no exílio em dia desconhecido, no mês de fevereiro de 1810.

Tomás Antônio Gonzaga, cujo nome arcádico é Dirceu, escreveu poesias líricas, típicas do arcadismo, com temas pastoris e de galanteio, dirigidas à sua amada, a pastora Marília.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

De acordo com os textos (Lira II e III) podemos perceber que os poetas árcades davam valor à vida simples, o viver no campo e ao equilíbrio. Com base no poema, destaque algumas características que indiquem o contexto social da época.

Habilidade Trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta Comentada

Os dois textos revelam a vertente mais convencional da poesia de Gonzaga: a aproximação com o estilo rococó, marcado pela graça, leveza e frivolidade, pelos idílios campestres, pela natureza delicada e aprazível (*locus amoenus*). Observe os metros curtos, melódicos que emolduram a suavidade do quadro descrito, como os movimentos sutis de um minueto.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto gerador 2, indique o sinônimo da palavra "formosura". Diga a finalidade do uso dos sinônimos.

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto.

Resposta Comentada

Representa: aparência / elegância / graça / atrativo / aprazimento/ atraente / donaire / encanto/ engodo / gentileza / interesse / negaça/ pendor/ propensão / sedução/ simpatia. No Arcadismo, existe um conflito aberto entre a exuberância do amor, também físico, a sua entrega total, e a contenção e a frieza do racional. Uma característica bastante marcante na literatura do Arcadismo. Devemos lembrar que os sinônimos são palavras da mesma categoria gramatical, com sentido parecido e com forma diferente, que podem intercambiar-se em determinados contextos com ou sem matizações de significado. O conhecimento e o uso dos sinônimos é importante para que se evitem repetições desnecessárias na construção de textos, evitando que se tornem enfadonhos.

QUESTÃO 3

O título nomeia o texto, atraindo o leitor. Considerando apenas o título, qual poderia ser o tema abordado no texto gerador 2?

Habilidade Trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta Comentada

O título é uma parte importante do texto; é o primeiro elemento a ser analisado. Ao mesmo tempo em que nomeia textos de diferentes gêneros sugerindo e despertando o interesse do leitor para o assunto. Logo o título *Marília de Dirceu* nos mostra que o escritor falará de uma mulher muito importante para ele. Propõe à Marília a fruição dos prazeres *da vida*, com uma vida simples e feliz.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

De acordo com o texto gerador 2, diga as relações marcadas pelos conectores nas frases: "Nessa época, o poeta, aos 40 anos, dedicava poesias a Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, de apenas 17 anos, que iriam fazer parte do livro "*Marília de Dirceu*". A família da moça, muito tradicional, opunha-se ao romance, mas aos poucos a resistência foi cedendo."

Habilidade Trabalhada

Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta Comentada

Os conectores são, assim, palavras ou expressões que se utilizam para especificar as relações entre vários segmentos linguísticos de um texto. São elas: que e mas, no texto. O uso correto de conectores permite uma maior coesão textual e envolve uma compreensão facilitada da globalidade do texto. Os conectores pertencem a diversas classes de palavras - conjunções (ou locuções conjuncionais) coordenativas e subordinativas, advérbios (ou locuções adverbiais), preposições (ou locuções prepositivas), expressões adjectivas ou até orações completas.

QUESTÃO 5

Identifique os elementos, do texto gerador 2, em ordem direta na frase: “Tomás Antônio Gonzaga escreveu poesias líricas.”

Tomás Antônio Gonzaga foi acusado de participação na Inconfidência Mineira."

Habilidade Trabalhada

Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta Comentada

Existem alguns princípios básicos de colocação cujo conhecimento é indispensável para quem faz uso do idioma; dentre eles está: a ordem das palavras na frase. Duas são as ordens que podem reger a construção da frase: a direta e a inversa. **Na ordem direta**, os termos regentes precedem os termos regidos: sujeito + verbo + complementos e/ou adjuntos: - João / comeu / uma feijoada muito gostosa na casa de sua sogra. **Na ordem inversa** alteramos a sequência normal dois termos: Na casa de sua sogra, João comeu uma feijoada muito gostosa. A ordem inversa é mais freqüente na literatura, pois, obedece antes os impulsos do sentimento e da emoção. nesta frase a ordem é direta sujeito+ verbo+ complemento.

REFERÊNCIAS

Currículo Mínimo de Língua Portuguesa e Literatura

Dicionário escolar da Língua Portuguesa

Site: <http://noticias.sitedabaixada.com.br/cidade/duquedecaxias/2011/04/11/alerj-cria-comissao-especial-para-tratardafalta>

CINTRA, Celso Cunha Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

CAMPOS, Elizabeth; CARDOSO, Paula Marques; ANDRADE, Silva Letícia; *Viva Português* – 1ed. São Paulo: Ática, 2011.

Fonte: Gonzaga, T. A. 2000. *Tomás Antônio Gonzaga*, 4ª edição RJ, Agir. Trecho referido como Lira II, da Parte II.